

Desumanização: afinal o que isso tem a ver com a Universidade?

Dehumanization: after all, what does it have to do with the University?

 Linamara Rizzo Battistella¹

RESUMO

As universidades há muito são consideradas instituições que promovem o crescimento intelectual, o pensamento crítico e o desenvolvimento pessoal. No entanto, abaixo da superfície, existe uma questão preocupante de desumanização que pode ter um impacto profundo no bem-estar deste ecossistema que reúne docentes, alunos e o imenso e necessário universo da administração. A desumanização refere-se ao processo pelo qual os indivíduos são tratados como objetos ou despojados das suas qualidades humanas, levando a uma sensação de alienação e desconexão. Explorar as diversas manifestações de desumanização nas universidades e lançar luz sobre suas consequências para a sociedade não é uma temática nova. A desumanização nas universidades é uma questão premente que requer atenção e ação. Ao reconhecer as várias manifestações de desumanização e implementar estratégias para mitigar o seu impacto, as universidades podem criar um ambiente mais humano e de apoio aos estudantes. É essencial que as instituições priorizem o bem-estar e o crescimento pessoal dos alunos e dos docentes, garantindo que estes não sejam reduzidos a meras estatísticas, mas sejam valorizados como indivíduos com forças e aspirações únicas.

Palavras-chaves: Desumanização, Cultura Organizacional, Universidades

ABSTRACT

Universities have long been considered institutions that promote intellectual growth, critical thinking, and personal development. Nonetheless, beneath the surface, there is a worrying issue of dehumanization that can profoundly impact the well-being of this ecosystem that binds professors, students, and the immense and necessary aggregate of administration staff. Dehumanization refers to the process by which individuals are treated as objects or stripped of their human qualities, leading to a feeling of alienation and disconnection. Exploring the various manifestations of dehumanization in universities and shedding light on their consequences for society is not a new topic. Dehumanization in universities is a pressing issue that requires attention and action. By recognizing the various manifestations of dehumanization and setting up strategies to mitigate their impact, universities can create a more humane and supportive environment for students. Institutions must prioritize the well-being and personal growth of students and professors, ensuring they are not reduced to mere statistics but valued as individuals with unique strengths and aspirations.

Keywords: Dehumanization, Organizational Culture, Universities

¹Departamento de Medicina Legal, Bioética, Medicina do Trabalho e Medicina Física e Reabilitação, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Autor Correspondente

Linamara Rizzo Battistella
E-mail: linamara@usp.br

Conflito de Interesses

Nada a declarar

Submetido: 11 fevereiro 2024

Aceito: 12 fevereiro 2024

Como citar

Battistella LR. Desumanização: afinal o que isso tem a ver com a Universidade? Acta Fisiátr. 2024;31(1):63-65.

DOI: 10.11606/issn.23170190.v31i1a222067

ISSN 2317-0190 | Copyright© 2024 | Acta Fisiátrica
Instituto de Medicina Física e Reabilitação – HCFMUSP



Este trabalho está licenciado com uma licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional

INTRODUÇÃO

As universidades há muito são consideradas instituições que promovem o crescimento intelectual, o pensamento crítico e o desenvolvimento pessoal. No entanto, abaixo da superfície, existe uma questão preocupante de desumanização que pode ter um impacto profundo no bem-estar deste ecossistema que reúne docentes, alunos e o imenso e necessário universo da administração. A desumanização refere-se ao processo pelo qual os indivíduos são tratados como objetos ou despojados das suas qualidades humanas, levando a uma sensação de alienação e desconexão.^{1,2}

Explorar as diversas manifestações de desumanização nas universidades e lançar luz sobre suas consequências para a sociedade não é uma temática nova. O tema da humanização, com destaque para as práticas assistenciais é uma discussão que permeia grupos de estudos e normas do ensino, sobretudo na área da saúde e na formação superior.³ Faz eco nesta direção possíveis estratégias para mitigar a desumanização e promover um ambiente acadêmico mais inclusivo e solidário.

Desumanização nas Universidades

1- Ambientes de aprendizagem impessoais

Uma das principais fontes de desumanização nas universidades é a prevalência de ambientes de aprendizagem impessoais. Turmas grandes, interações impessoais com professores e foco nas notas, na contramão da valorização do crescimento individual, podem criar uma sensação de anonimato e distanciamento.⁴ Os alunos podem sentir-se como meros números num sistema, em vez de indivíduos com aspirações e necessidades únicas.

2- Burocracia Administrativa

As universidades têm frequentemente estruturas administrativas complexas que podem exacerbar sentimentos de desumanização. Processos burocráticos demorados, falta de transparência e comunicação impessoal podem deixar os docentes e até os alunos frustrados e impotentes.⁴ A necessidade constante de navegar pela burocracia administrativa pode impedir a capacidade de se concentrar na oferta de educação como estratégia para o desenvolvimento pessoal.

3- Cultura Competitiva

Muitas universidades promovem uma cultura hipercompetitiva que prioriza o sucesso individual em detrimento da colaboração e da construção de comunidades colaborativas. Esta cultura pode criar um ambiente desumanizador entre os docentes com graves repercussões nos estudantes, criando uma sensação de isolamento, ansiedade, desconfiança acadêmica e institucional.

A pressão para o destaque acadêmico se mistura com as tratativas administrativas e pode levar à perda de empatia e espírito colaborativo entre pares e reflexos dramáticos entre os estudantes.

Consequências da desumanização

1- Desafios de saúde mental

A desumanização nas universidades pode ter consequências graves para a saúde mental⁵ dos docentes e estudantes.

A sensação de estar reduzido a um número pode contribuir para aumentar o estresse, a ansiedade e a depressão. A falta de comunicação transparente, defesa dos valores institucionais e apoio técnico e científico pode agravar ainda mais estes desafios, levando a um declínio no bem-estar geral.

2- Diminuição do envolvimento, motivação e do alinhamento institucional

Quando os alunos e docentes se sentem desumanizados, a sua motivação e envolvimento nas atividades acadêmicas podem ser prejudicadas. A falta de ligação pessoal com e entre os professores promove um sentimento de distanciamento do projeto de ensino e pode diminuir o entusiasmo pelo aprendizado.⁴

Quando o corpo técnico e funcional é submetido a condições desumanas seja pela falta de transparência, pelas condições adversas resultantes do clima organizacional, as consequências se refletem no desempenho acadêmico global e na uma sensação de pertencimento

Estratégias para mitigar a desumanização na esfera universitária

1- Promover conexões pessoais

Criar oportunidades para interações significativas entre alunos e professores é crucial. Incentivar turmas menores, promover o diálogo aberto e fornecer programas de mentoria pode ajudar a fortalecer as ligações pessoais e a criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo.³

2- Aprimorar os serviços de suporte

A expansão dos serviços de apoio, como aconselhamento, recursos de saúde mental e programas de defesa dos estudantes, pode resolver os desafios de saúde mental enfrentados pelos estudantes.³ Estes serviços devem ser facilmente acessíveis e desestigmatizados para incentivar os alunos a procurarem ajuda quando necessário.

3- Promover a colaboração dentro e fora da comunidade acadêmica

Mudar o foco da competição para a colaboração pode ajudar a mitigar a desumanização. Incentivar projetos de grupo, iniciativas de serviço comunitário e atividades extracurriculares que promovam um sentimento de pertencimento pode criar uma cultura de campus mais solidária e inclusiva.

CONCLUSÃO

A desumanização nas universidades é uma questão premente que requer atenção e ação. Ao reconhecer as várias manifestações de desumanização e implementar estratégias para mitigar o seu impacto, as universidades podem criar um ambiente mais humano e de apoio aos estudantes.

É essencial que as instituições priorizem o bem-estar e o crescimento pessoal dos alunos e dos docentes, garantindo que estes não sejam reduzidos a meras estatísticas, mas sejam valorizados como indivíduos com forças e aspirações únicas. Além disso, vale destacar que a presença de processos de desumanização em ambientes profissionais, como por exemplo a Medicina,⁵ pode em partes, representar um reflexo da desumanização vivida desde o ensino superior.

Deste modo, manejar a desumanização, suas raízes e consequências no ensino superior pode impactar a educação, prática profissional e o convívio social. Respeito a integridade e dignidade humana parece trivial, ocorre que não depende de discurso ela só se materializa pelas atitudes e comportamentos.

REFERÊNCIAS

1. Haslam N, Loughnan S. Dehumanization and infrahumanization. *Annu Rev Psychol.* 2014;65:399-423. Doi: [10.1146/annurev-psych-010213-115045](https://doi.org/10.1146/annurev-psych-010213-115045)
2. Kteily NS, Landry AP. Dehumanization: trends, insights, and challenges. *Trends Cogn Sci.* 2022;26(3):222-240. Doi: [10.1016/j.tics.2021.12.003](https://doi.org/10.1016/j.tics.2021.12.003)
3. Kahn PE. The flourishing and dehumanization of students in higher education. *J Crit Realism.* 2017;16(4):368-82. Doi: [10.1080/14767430.2017.1347444](https://doi.org/10.1080/14767430.2017.1347444)
4. Mason O, Megoran N. Precarity and dehumanisation in higher education. *Learning and Teaching.* 2021;14(1):35-9. Doi: [10.3167/latiss.2021.140103](https://doi.org/10.3167/latiss.2021.140103)
5. Haque OS, Waytz A. Dehumanization in Medicine: causes, solutions, and functions. *Perspect Psychol Sci.* 2012;7(2):176-86. Doi: [10.1177/1745691611429706](https://doi.org/10.1177/1745691611429706)